

O próximo¹⁶¹

356

O próximo, em cada minuto, é aquele coração que se acha mais próximo do nosso, por divina sugestão de amor, no caminho da vida.

No lar, é a esposa e o esposo, os pais e os filhos, os parentes e os hóspedes.

No templo do trabalho comum, é o chefe e o subordinado, o cooperador e o companheiro.

Na via pública, é o irmão ou o amigo anônimo que partilham conosco a mesma estrada e o mesmo clima.

Na esfera social, é a criança e o doente, o desesperado e o triste, as afeições e os laços da solidariedade comum.

Na luta contundente do esforço humano, é o adversário e o colaborador, o inimigo declarado ou oculto ou, ainda, o associado de ideais que simbolizam nossos instrutores.

Em toda parte, encontrarás o próximo, buscando-te a capacidade de entender e de ajudar.

Auxilia-o com aquilo que possuas de melhor.

Os santos e os heróis ainda não residem na Terra. Somos Espíritos humanos, mistos de luz e sombra, amor e egoísmo, inteligência e ignorância.

Cada homem, na fase evolutiva em que nos encontramos, traz uma coroa incompleta de rei e uma espada de tirano.

Se chamas o fidalgo, encontrarás um servidor...

Se procuras o guerreiro, terás um inimigo feroz pela frente...

Por isso mesmo, reafirmou Jesus o velho ensinamento da Lei — “ama o próximo, como a ti mesmo...”

É que o Espírito, quando ama verdadeiramente, encontra mil meios de auxiliar, cada instante, e o próximo, na essência, é o degrau que surge diante do nosso coração, por abençoado caminho de acesso à Glória celestial.

(*Reformador*, abr. 1954, p. 86)

Mt.
22:39

¹⁶¹ Nota da equipe organizadora: Texto publicado em: *Assim vencerás*. Ed. IDEAL. Cap. 3, com pequenas alterações; *Brasil Espírita*, jul. 1961, p. 3.